



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Celulite Orbitária Complicada Com Trombose De Seio Cavernososo: Um Relato De Caso

Autores: CARLA OLIVEIRA RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), ANA CECÍLIA FINAMORE BASTIDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), ANTÔNIO JOSÉ TINOCO DA COSTA REZENDE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), GISELLE MALVACCINI MENDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), LARA LOBÃO CAMPOS BIGNOTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), LELLIS HENRIQUE COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), MARIA TERESA DOS SANTOS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), MILENA ALMEIDA NOGUEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), MURILO CARLOS TORRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), PAULA DA COSTA FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), RACHEL BATISTA MATTOS PINHEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), RENATA JARDIM LOURES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), VITOR FERNANDES ALVIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF), YAGO RICARDO PEDROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF)

Resumo: A celulite orbitária é uma infecção dos tecidos da órbita, com possíveis complicações graves. Uma delas é a trombose de seio cavernoso, que ocorre quando há disseminação de trombo séptico principalmente por via hematogênica. RESO, 11 anos, apresentou cefaleia e dor retro-orbitária aguda à direita, com despertar noturno, um mês após quadro de sinusite. Após três semanas do início da dor, evoluiu com edema peri-orbitário importante, ptose, hiperemia, calor e dor local intensa à movimentação dos músculos extrínsecos do olho, associados à exoftalmia, diplopia e turvação visual. Exames laboratoriais demonstraram ausência de anemia, leucocitose importante com desvio e PCR elevado. Foi iniciado tratamento com oxacilina, clindamicina e dexametasona. Exames de imagem evidenciaram sinusopatia crônica com velamento completo de seios da face à direita, edema orbitário e de partes moles com acometimento de artéria orbitária superior, trombose parcial de seio cavernoso e acometimento de leptomeninges. Foi então, realizado o escalonamento da antibioticoterapia para vancomicina, cefepime e metronidazol, em conjunto com heparina subcutânea. Os antimicrobianos foram mantidos por 24 dias e a corticoterapia por 1 semana, com melhora progressiva do quadro. Já a anticoagulação foi mantida por 18 dias, enquanto havia sintomas que indicavam acometimento do sistema nervoso central (SNC). O paciente apresentou boa resposta ao tratamento e teve alta hospitalar com resolução dos sintomas, sem sequelas oftalmológicas e neurológicas. Encaminhado para seguimento ambulatorial com oftalmologia e otorrinolaringologia, com prescrição de corticoide spray nasal e mucolítico.

Discussão: A trombose séptica do seio cavernoso, que recebe sangue das veias faciais, geralmente ocorre após infecção primária de seios da face, pele facial e dentes. O principal agente etiológico é o *Staphylococcus aureus*, incluindo o resistente à meticilina. O sintoma inicial mais comum é a cefaleia, que piora progressivamente, prejudicando o sono e a realização das atividades diárias. Quando há acometimento de meninges, pode haver alteração do estado mental e sintomas oculares de rápida progressão. O tratamento deve ser instituído de maneira ágil, com a associação de antibióticos de amplo espectro e anticoagulação, podendo ser incluído também o corticoide.

Conclusão: A celulite orbitária é uma doença potencialmente grave, que pode acarretar complicações visuais e neurológicas importantes, bem como óbito. Diante da suspeita, é importante a realização de exame de imagem para avaliar a extensão do acometimento e implementação do tratamento adequado. Em casos de trombose central, pode haver perda da visão, convulsões e acidente vascular cerebral. Dessa forma, deve haver agilidade na implementação imediata do tratamento adequado.